

Curso de Acesso à Informação Científica e Tecnológica em Saúde

A Arte de Pesquisar

Luciana Danielli
Claudete Fernandes de Queiroz

Bibliotecárias
Fundação Oswaldo Cruz
CTIC/ICICT

Setembro/2017

A Arte de Pesquisar



Figura: Google

O que é Pesquisa?

Segundo Gil (2007, p. 17), a **Pesquisa** é definida como o “[...] procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados.

Os Tipos de Pesquisas¹ são classificados:

Quanto à abordagem: Pesquisa Qualitativa e Pesquisa Quantitativa.

Quanto à natureza: Pesquisa Básica e Pesquisa Aplicada.

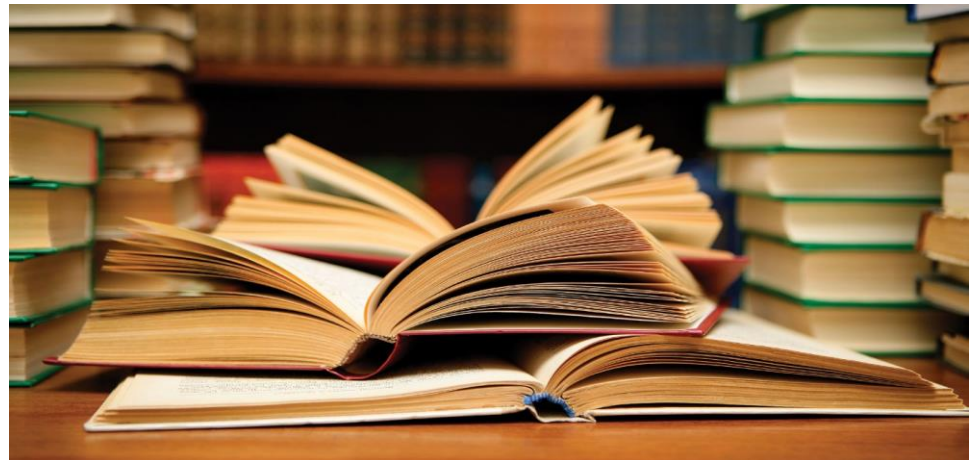
Quanto aos objetivos: Pesquisa Exploratória, Pesquisa Descritiva e Pesquisa Explicativa.

Quanto aos procedimentos: Pesquisa Experimental, **PESQUISA BIBLIOGRÁFICA**, Pesquisa Documental, Pesquisa de Campo, Pesquisa Ex-post-facto, Pesquisa de Levantamento, Pesquisa com Survey, Estudo de Caso, Pesquisa Participante, Pesquisa-ação, Pesquisa Etnográfica e Pesquisa Etnometodológica.

¹ GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 31.

Pesquisa Bibliográfica

Fonseca (2002, p. 32) afirma que a “**Pesquisa Bibliográfica** é realizada a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta”.



Fonte: Google

Pesquisa Bibliográfica e sua importância

- ✓ Fundamentada nos conhecimentos da Biblioteconomia e sua finalidade é permitir que o pesquisador obtenha acesso a literatura referente ao tema da pesquisa;
- ✓ Permite a cobertura de um grande volume de informações e dados dispersos em diferentes fontes de informação e bases de dados;
- ✓ Indispensável para a realização de diversos estudos, sejam históricos, biográficos, científicos, etc.
- ✓ Com o avanço da Internet e das tecnologias de informação (TICs), as pesquisas são realizadas em diversos lugares, facilitando assim, a interação usuário-máquina e garantindo um acesso mais rápido e flexível.
- ✓ Deve ser realizada para fundamentar um objeto de estudo, um tema, um assunto;
- ✓ Precisa ser vista como um procedimento metodológico imprescindível na produção do conhecimento científico.

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA
Dados importantes para o
Bibliotecário

- ✓ Quem é o solicitante da pesquisa
- ✓ Qual o assunto da pesquisa
- ✓ Quem será o responsável pela Busca
- ✓ Qual o procedimento de busca (ordem de importância, palavras chaves, definição das estratégias de buscas, idioma, ordem cronológica, limitação geográfica, quantitativo de informações)
- ✓ Tempo disponível para a busca
- ✓ Questões de Autoridade/Confiabilidade
- ✓ Coleta e tratamento das informações
- ✓ Localização das informações: bancos e bases de dados, catálogos online, sistemas de buscas, etc.
- ✓ Leitura e sumarização
- ✓ Redação do texto final

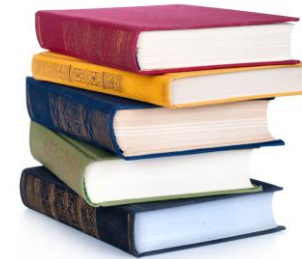
Estratégias de Busca

- ✓ Utilização das palavras-chave, descritores, sinônimos, termos relacionados, etc;
- ✓ Identificação da língua(s) dos documentos;
- ✓ Identificação de autores pessoais e jurídicos;
- ✓ Identificação de periódicos relevantes;
- ✓ Identificação de período;
- ✓ Restrições / limitações da pesquisa;
- ✓ Tipos de buscas: simples e avançadas;
- ✓ Operadores booleanos;
- ✓ Recursos de buscas.

Fontes de Informação

Para Cunha (2001), as “fontes de informação ou documento podem abranger manuscritos e publicações impressas, além de objetos, como amostras minerais, obras de arte ou peças museológicas, podendo ser divididas em três categorias: documentos primários, documentos secundários e documentos terciários”.

Fontes de informação tradicionais – impressa



Novas fontes de informação – Eletrônica e Multimídia



Fontes de Informação

Formais	Características	Tipologia
Primárias	"Novas informações ou novas interpretações de ideias e/ou fatos acontecidos."	Congressos e conferências, Legislação, Nomes e marcas comerciais, Normas técnicas, Patentes, Periódicos, Projetos e pesquisas em andamento, Relatórios técnicos, Teses e dissertações e Traduções.
Secundárias	"Contém informações sobre documentos primários [...] guiam o leitor para eles."	Bases de dados e bancos de dados, Bibliografias e índices, Biografias, Catálogos de bibliotecas, Centros de pesquisa e laboratórios, Dicionários e enciclopédias, Dicionários bilíngües e multilíngües, Feiras e exposições, Filmes e vídeos, Fontes históricas, Livros, Manuais, Internet, Museus, herbários, arquivos e coleções científicas, Prêmios e honrarias, Redação técnica e metodologia científica, Siglas e abreviaturas, Tabelas, unidades, medidas e estatística.
Terciárias	"São sinalizadores de localização ou indicadores sobre os documentos primários ou secundários."	Bibliografias de bibliografias, Bibliotecas e centros de informação, Diretórios, Financiamento e fomento à pesquisa, Guias bibliográficos e Revisões da literatura.

Fatores considerados ao selecionar uma fonte de informação

- ✓ Cobertura de assuntos e fontes adequada;
- ✓ Tipo de busca;
- ✓ Termos de busca;
- ✓ Necessidade de formular expressões de busca;
- ✓ Resultados esperados da busca;
- ✓ Custo das buscas;
- ✓ Acesso a recursos adicionais;
- ✓ Grau de atualidade e período de tempo abrangido pelas buscas;
- ✓ Experiência com buscas.

Bases de Dados x Banco de Dados

Base de Dados - Consiste em um conjunto de dados relacionado, integrado e gerenciado de forma a atender a diferentes necessidades de seus usuários, disponíveis em um computador. As bases possuem características como: Cobertura de assuntos; Tipos de documentos indexados; Linguagem de indexação; e Campos de buscas.

Banco de Dados - são Bases de dados construídas com tecnologia específica que permitem a estruturação, armazenamento e recuperação dos dados no computador, através da utilização de um software específico.



Exemplos de Bases de Dados

LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

LILACS é uma base de dados cooperativa do Sistema BIREME e que compreende a literatura relativa às Ciências da Saúde, publicada nos países da Região, a partir de 1982.

MEDLINE - Literatura Internacional em Ciências da Saúde

MEDLINE é uma base de dados da literatura internacional da área médica e biomédica, produzida pela NLM (National Library of Medicine, USA) e que contém referências bibliográficas e resumos de mais de 4.000 títulos de revistas publicadas nos Estados Unidos e em outros 70 países.

PAHO - Acervo da Biblioteca da Organização Pan-Americana da Saúde

PAHO é uma base de dados que contém referências bibliográficas e resumos do acervo da Biblioteca da sede da Organização Pan-americana da Saúde em Washington, D.C., USA.

Cochrane Database of Systematic Reviews (CDSR)

A Base de Dados Cochrane de Revisões Sistemáticas (CDSR) é o principal recurso para revisões sistemáticas em cuidados de saúde.

Exemplos de Bases de Dados

[WHOLIS - Sistema de Informação da Biblioteca da OMS](#)

WHOLIS é uma base de dados bibliográfica que contém publicações da sede da Organização Mundial da Saúde (OMS) e das Representações Regionais, artigos de periódicos, documentos técnicos e políticos, e publicações da OMS em colaboração com outros editores e organizações internacionais.

[SciELO - Scientific Electronic Library Online](#)

É uma publicação eletrônica cooperativa de periódicos científicos em texto completo disponível na Internet.

[MEDCARIB - Literatura do Caribe em Ciências da Saúde](#)

MEDCARIB é uma base de dados bibliográfica que reúne a literatura em Ciências da Saúde gerada principalmente nos países do Caribe de língua inglesa. Produzida pela Rede Caribenha e coordenada pelo Centro Coordenador da Rede MedCarib The Medical Library, University of the West Indies, Mona, Kingston - Jamaica.

Exemplos de Banco de Dados

First Search

Banco de dados, operado pelo Online Computer Library Center (OCLC).

ProQuest Dialog

Um dos maiores bancos de dados, que hospeda cerca de 400 bases de dados sobre inúmeros assuntos.

Questel

Banco de dados, internacional, com ênfase na área tecnológica.

Scientific and Technical Information Network (STN International)

Banco de dados, com cerca de 200 bases, com ênfase na área tecnológica, especialmente em química e engenharia química.

Tipos de Bases de Dados

Bases de dados de referências - orientam o usuário para uma outra fonte, que pode ser um documento, uma instituição ou um indivíduo.

Bases de dados bibliográficas - incluem citações ou referências bibliográficas e, algumas vezes, resumos dos trabalhos. Fornecem informações sobre o que foi publicado e a fonte de publicação;

Base de dados catalográficas - apresentam o acervo de uma determinada biblioteca ou rede de biblioteca.

Bases de dados referenciais: referenciam informações ou dados, como nomes e endereços de instituições, e outros dados característicos de guias, cadastros, etc.

Tipos de Bases de Dados

Bases de dados de fontes: contém os dados originais e constituem um tipo de documento eletrônico. As bases de dados de fontes podem ser agrupadas, segundo seu conteúdo, em:

- Base de dados numéricos - contém dados numéricos de vários tipos, como dados estatísticos e resultados de pesquisas;
- Bases de dados de texto integral - contém notícias de jornal, especificações técnicas, programas de computador, etc.;
- Bases de dados textuais e numéricos - contém dados textuais e numéricos.

Portal CAPES

Portal CAPES – O que é? Como Pesquisar?

www.periodicos.capes.gov.br



Ir para o conteúdo 1 Ir para o menu 2 Ir para a busca 3 Ir para o rodapé 4

ACESSO CAFE MEU ESPAÇO ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE MAPA DO SITE

Portal de

Periódicos

CAPES/MEC

Acesso livre

Perguntas frequentes Contato



BUSCA

Buscar assunto

Buscar periódico

Buscar livro

Buscar base

INSTITUCIONAL

Histórico

Missão e objetivos

Quem participa



Inserir termo

Enviar



Inserir termo

Enviar

BUSCA

Assunto

BUSCAR ASSUNTO

Inserir termo

Enviar

DESTAQUES

Nature

Portal CAPES – Breve histórico

A criação do Portal de Periódicos CAPES² teve início na década de 1990 cujo objetivo era fortalecer os cursos de pós-graduação no Brasil. O Ministério da Educação (MEC) criou então um programa para bibliotecas das Instituições de Ensino Superior (IES) cuja iniciativa culminou no Programa de Apoio à Aquisição de Periódicos (PAAP).

O Portal de Periódicos CAPES foi lançado oficialmente em 11 de novembro de 2000, período que as bibliotecas virtuais começavam a ganhar força nas instituições. Através do Portal, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pode centralizar e otimizar a aquisição dos periódicos com editores internacionais.

O conteúdo inicial contava com 1.419 periódicos e nove bases referenciais em todas as áreas do conhecimento. O Portal é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Atualmente seu acervo reúne mais de 38 mil títulos com textos completos, 134 bases referenciais, 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

² Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br/>

Portal CAPES – Quem participa

- ✓ Professores, pesquisadores, alunos e funcionários vinculados às instituições participantes. O acesso é realizado através de computadores ligados à internet e localizados nessas instituições ou por elas autorizados.
- ✓ As Instituições devem estar de acordo com as normas estabelecidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
- ✓ Ser uma Instituição federal de Ensino Superior;
- ✓ Ser uma unidade de pesquisa com pós-graduação, avaliada pela CAPES com nota 4 (quatro) ou superior;
- ✓ Ser uma Instituição pública de ensino superior não federal com pós-graduação avaliada pela CAPES com nota 4 (quatro) ou superior;
- ✓ Ser uma Instituição privada de ensino superior com pelo menos um doutorado com avaliação 5 (cinco) ou superior pela CAPES;
- ✓ Ser uma Instituição com programas de pós-graduação recomendados pela CAPES e que atendam aos critérios de excelência definidos pelo Ministério da Educação (MEC).

Referências

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portal de Periódicos CAPES/MEC**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br>>. Acesso em: 12 set. 2017.

CUNHA, Murilo Bastos da. **Para saber mais: fontes de informação em ciência e tecnologia**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2001. 180 p. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/15121/3/LIVRO_ParaSaberMais.pdf>. Acesso em: 12 set. 2017.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2009. 120 p.

FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ROWLEY, Jennifer. **A biblioteca eletrônica**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2002. 399 p.

Muito Obrigada!!!!

**Luciana Danielli
Claudete Fernandes de Queiroz**

**Bibliotecárias
Fundação Oswaldo Cruz - ICICT
Contato: claudete.queiroz@icict.fiocruz.br**